

Correio da Manhã

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR CHIEF
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1939

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 13.634

ANNO XXXVIII

ZARPARAM PARA AGUAS HESPAÑHOLAS NAVIOS DE GUERRA ALLEMÃES

A SITUAÇÃO NO MEDITERRANEO

Tanger e Gibraltar passaram para o primeiro plano das preocupações

Aguardando a resposta decisiva do eixo Roma - Berlim

A Inglaterra accelera os seus preparativos militares e se declara prompta a cumprir as promessas feitas a outras potencias

Paris, 18 (U. P.) — Tanger e Gibraltar, as chaves que controlam a entrada do Mediterraneo, passaram a ocupar agora o primeiro plano da preocupação europeia.

Entretanto, não desapareceram os temores de um golpe da Alemanha em Dantzig, sob a ameaça de "status quo" da cidade livre, com ou sem o consentimento da Polónia, nem se decifrou a incognita dos objectivos totalitarios na parte oriental do continente.

Reina tambem ansiedade por se conhecer as respostas dos srs. Hitler e Mussolini á mensagem pacifista do sr. Roosevelt.

O assumpto foi estudado na reunião do Conselho de Ministros, realizada pela manhã, sob a presidência do sr. Lebrun que assignou os ultimos decretos relativos com a organização da defesa nacional.

O sr. Daladier transmittiu aos seus collegas as ultimas informações relativas á situação internacional, declarando que era necessario continuar observando uma attitudie vigilante.

Quanto á situação no Mediterraneo occidental, as informações chegadas de Tanger annunciam que foram collocadas na costa hespanhola vinte e seis peças de artilheria ligeira que apontam para a baía de Gibraltar.

Accrescentam essas informações que viajantes chegados de Lilliane asseguram ter visto artilheria em garagens e estabelecimentos de campanha, deduzindo disso que não ha mais lugar disponível para guardar as nos quartéis.

Outros despalchos, procedentes de Gibraltar, dizem que vinte navios de guerra franceses saíram daquela base britannica, mantendo constantemente a pressão de suas caldeiras para fazer-se ao mar á primeira ordem. As tripulações recolheram-se a bordo depois de uma permissão para desembarcar por duas horas.

As anotações feitas á entrada do porto e das destroyers patrulham a baía durante a noite. Em terra foram destacados soldados britannicos e collocadas sentinelas nas portas de acesso á fronteira, as quaes foram fechadas bem como a estrada que conduz da Hespanha á Gibraltar, na qual se levantaram barricadas.

A acção rapida das Armadas franceza e britannica, que destacaram poderosas unidades nas immedições de Gibraltar, é interpretada como um indício de que Londres e Paris estão resoluídas a não permitir que se verifiquem "surpresas" emquanto durem as negociações relacionadas com o sistema de segurança.

Acredita-se geralmente que havia sido projectado um golpe em Tanger, o qual se frustrou em consequência das medidas de precaução, terrestres e maritimas, adoptadas pelas duas potencias democraticas.

Além de enviar navios de guerra para as aguas do rochedo, a França realizou outros preparativos na zona de Marrocos sob seu protectorado.

Destarte, a frota allemã que zarparu hoje para o seu annuclado cruzeiro no Mediterraneo se encontrará com uma forte esquadra franco-britannica, prompta para resistir á qualquer intimidação.

A actividade da frota do Reich e os rumores sobre iminentes golpes totalitarios em varios pontos da Europa contradição as predições feitas de que haveria um periodo de calma de onze dias pelo menos, tão é, até que o chancelier Hitler pronuncie o seu annuclado discurso perante o Reichstag.

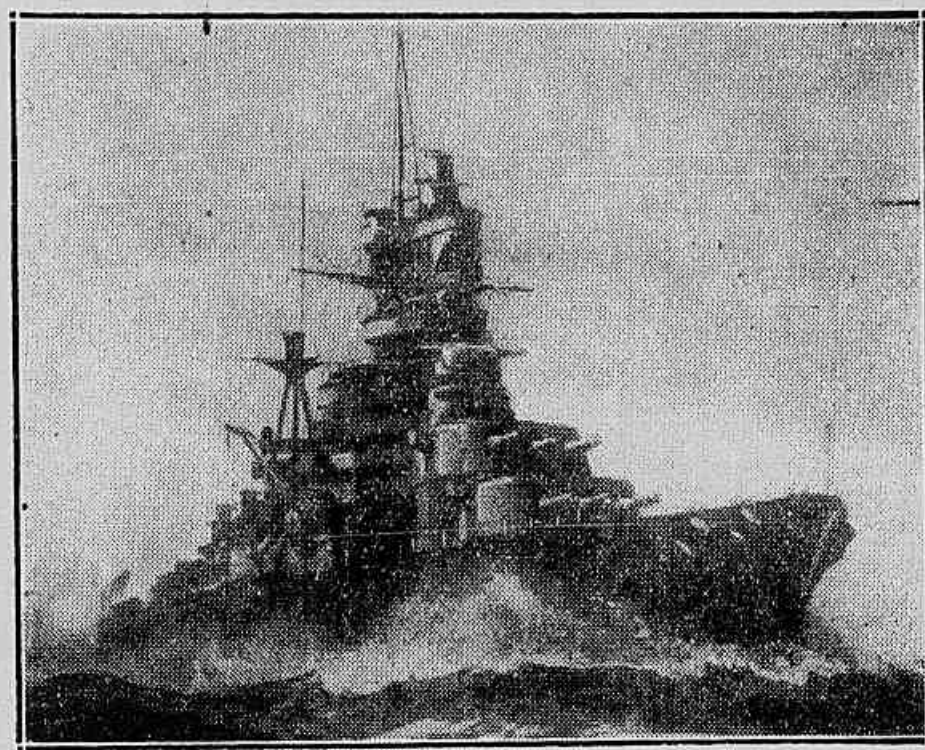
Parece agora, em virtude desses rumores, que, nesse interim, se tratará de encher a atmosfera de graves versões e de chegar a um golpe em Dantzig.

Deante desse estado de coisas, prevê-se que os governos de Paris e Londres nutrem a esperança de ter quasi concluída a estrutura da segurança antes do fim desta semana com o compromisso da Rússia e da Turquia, com o que o bloco democratico estaria melhor preparado para qualquer emergência do que em qualquer outro momento no decorrer dos ultimos mezes.

O optimismo creado pela mensagem do sr. Roosevelt, que reflectia na tendência firme da Bolshia, recebeu um rude golpe das verdadeiras sobre um golpe totalitário em Tanger.

A concentração naval franceza em Gibraltar, em resposta aos preparativos italo-hespanhols, parece indicar que as potencias occidentales não permitem nenhuma alteração violenta naquella cidade internacional.

Relativamente á attitudie dos países da Europa oriental, em



Uma das mais modernas unidades da marinha de guerra franceza: o cruzador de batalha "Gloire"

resposta ás "démarches" anglo-francesas tendentes á segurança collectiva, parece que a mesma já se vai definindo mais claramente.

Nos circulos tidos como bem informados diz-se esta noite que não se trata de combinar um pacto aereo entre a Inglaterra e a União Sovietica, mas apenas de conseguir o auxilio da Rússia e Turquia á Polónia e Rumania se estes países forem alvo de agressão.

Além disso, as "démarches" se encaminharam no sentido de fortalecer a aliança entre a Polónia e a Rumania, continuando a desenvolver-se favoravelmente.

GIBRALTAR SERIA ATACADA DE MANEIRA FORMIDAVEL

DAVEL

Paris, 18 (Havas) — A sra. Genevieve Tabouis escreve no "L'Ouvre": "Os circulos dirigentes londrinos receberam informações

a respeito do formidável ataque contra as posições de Gibraltar no caso de complicação geral na Europa. Ao que consta no correr das ultimas conferencias, na Itália, entre o marechal Goering e os generaes Gambera e Pariani foram tomadas importantes decisões a esse respeito. Conforme as indicações da mesma fonte, naquelle encontro foram examinadas:

1) — a possibilidade de utilização conjunta da aviação e das forças submarinas do eixo contra as esquadras da França e da Grã-Bretanha; 2) — a conveniência de concentração das forças italo-alemãs, não mais na fronteira dos Pyreneus, mas no "hinterland" de Gibraltar.

A artillaria accrescenta que o governo de Londres teve conhecimento, em 15 do corrente, de que haviam partido para a Hespanha importantes contingentes allemães em que figuravam: 700 especialistas de artilheria pesa-

da: 650 especialistas em lançadoras; 300 engenheiros desenhistas militares; 200 especialistas na construção de portos aereos; 1.500 especialistas em metralhadoras; 200 pilotos observadores.

A sra. Tabouis remata: "Segundo as informações colhidas os especialistas allemães viajam com simples empregados contrahidos por uma firma italo-germanica. Consta, de outro lado, que os trabalhos de fortificação na previsão de uma investida contra Gibraltar proseguem com a maior accelleracao possivel."

O ITINERARIO DA FROTA

Berlim, 18 (U. P.) — Noticia-se que a frota allemã visitará, entre 27 do corrente e 1 do mez proximo, os portos hespanhols de Cadix, Algeiras, Malaga e Ceuta, bem como o de Tanger.

Entre 6 e 10 de maio visitará os portos da costa nordeste hespanhola, Ferrol, Bahia de Arosa, Pontevedra e Vigo, passando em seguida a Lisboa.

Imminente, são sem fundamento. Esses rumores são qualificados de de sensacionais e absolutamente mentirosos. As autoridades hespanhols declaram que facilitarão um inquerito sobre o assumpto e que todos os jornalistas estrangeiros poderão caso queiram acompanhar esse inquerito no Marrocos Hespanhol."

DEMANDAM AS AGUAS DO MEDITERRANEO

Deixaram suas bases cerca de quarenta unidades da esquadra — allemã —

Berlim, 18 (U. P.) — Durante a noite e na madrugada de hoje, zarparam de Kiel, Wilhelmshaven e Emden, os navios de guerra allemães que integrarão a frota que visitará as aguas hespanhols.

Os navios se encontrarão nas immedições da ilha de Heligoland ou no Atlantico.

Muito embora se diga que as proximas manobras da esquadra allemã não passam de "exercícios de rotina", os circulos diplomaticos attribuem-lhes consideravel importancia, pois salientam que a esquadra do Reich manobrá nas proximidades de Tanger.

Não obstante, os funcionarios nazistas não attribuem importancia a esses rumores, e insistem em que a frota segue para aquelas aguas com o unico objectivo de realizar manobras.

Calcula-se que o total de unidades em viagem ascende a quarenta, incluindo tres couraçados de bolso — "Deutschland", "Albatroz" e "Seydlitz" — e tres cruzadores. Uma flotilha de destroyers, outra de submarinos, e navios auxiliares.

DESMENTIDO DAS AUTORIZIDADES HESPAÑHOLAS

Londres, 18 (Havas) — A "Press Association" annuncia: "Noticia-se hoje á noite nesta capital que as autoridades hespanhols de Tetuan deram ao consul geral britannico em Tanger seguranças de que os rumores segundo os quaes a occupação de Tanger pela Hespanha estava

Londres, 18 (U. P.) — O primeiro ministro Neville Chamberlain declarou, hoje, na Camara dos Communs, que não era necessario insistir no interesse que a Grã-Bretanha tem na conservação da independencia da Hollanda, Suissa e Dinamarca, porém não fez a menor insinuação no sentido de que o Reino Unido estivesse tratado de obter a adhesão desses países á aliança anti-agressiva.

O primeiro ministro tambem declarou que se accelera a produção de material belico para que a Inglaterra se encontre em condições de poder cumprir a promessa de ajuda que fez a outras potencias.

Durante a sessão da Camara dos Communs o sub-secretario das Relações Exteriores sr. Richard Austen Butler, respondendo a numerosas perguntas formuladas pela opposição acerca da retirada das tropas italianas da Hespanha, informou á Camara que o Conde Ciano tinha assegurado ao embaixador britannico em Roma, Lord Perth, que os legionarios fascistas deixariam o territorio hespanhol depois do desfile da victoria que devia realizar-se em Madrid.

O leader trabalhista major Clement Attlee perguntou se o primeiro ministro tinha alguma declaração a fazer sobre a situação internacional. O sr. Chamberlain respondeu: "O governo de Sua Magestade continua em intima consulta com os outros governos interessados inclusive com o da União Sovietica, porém não estou em condições de accrescentar alguma coisa ao que já annunciei no decurso do debate de 13 de abril. Sem embargo desejo aproveitar esta oportunidade para reafirmar a Camara da grande satisfação com que o governo de Sua Magestade acolheu a recente iniciativa do presidente dos Estados Unidos."

A referencia feita pelo sr. Chamberlain á iniciativa do presidente dos Estados Unidos foi calorosamente applaudida por todos os membros da Camara, mas o primeiro ministro não respondeu quando o deputado trabalhista Ellis Smith perguntou ao chefe do governo se daria brevemente uma oportunidade á Camara para que manifeste a sua satisfação.

O sr. Duncan Sandys, conservador nacional, perguntou ao primeiro ministro se a Grã-Bretanha tinha feito alguma promessa á Hollanda, Suissa e Dinamarca, respondendo o chefe do governo: "O governo de Sua Magestade não concluiu acordos especificos com a Hollanda, Suissa e Dinamarca, porém não é necessario que insista sobre o interesse que a Grã-Bretanha tem pela conservação da paz e da diversidade pazés."

O primeiro ministro tambem informou ao deputado Sandys que o governo accelera a produção de material belico em virtude das promessas de ajuda dadas a diversos países.

Os membros da Camara mostraram-se surprehendidos de que não fizesse referencia á Turquia, porque em determinados circulos anticipava a possibilidade de o Primeiro Ministro annunciar que a Inglaterra estendia sua promessa de ajuda a esse país.

Relativamente a Dantzig o sub-secretario das Relações Exteriores sr. Richard Austen Butler declarou que a Liga das Nações deveria tratar de qualquer modificação no statu quo da Cidade Livre de Dantzig á relação especial de sua entidade com Dantzig. O sr. Butler negou-se a especificar se as garantias dadas pela Grã-Bretanha á Polónia comprehendiam os direitos poloneses sobre Dantzig, limitando-se a dizer que Chamberlain já tinha definido claramente o caracter da ajuda á Polónia.

Em informar a Camara de que o ministro das Relações Exteriores da Italia tinha assegurado ao embaixador britannico Lord Perth que os legionarios italianos seriam retirados da Hespanha após o desfile da victoria em Madrid, fixado para o dia 15 de maio proximo, o sr. Butler foi obrigado a responder a numerosos deputados interpellantes.

O deputado comunista sr. William Gallacher perguntou se elle possuía alguma garantia de que as tropas italianas não regressariam após a sua retirada, respondendo o sr. Butler: "Seguramente, acabamos de ser informados que as mesmas se retirarão do solo hespanhol."

O "leader" liberal, sr. Archibald Sinclair, por sua vez, indaguei se o governo britannico considerava, desse modo, que a Italia cumpria a promessa de retirar os seus soldados immediatamente,

tendo ainda o sr. Chamberlain respondido que, todas as informações em seu poder, elle as havia transmittido aos membros da Camara, e que nada mais poderia accrescentar á respeito.

O sub-secretario das Relações Exteriores deixou á responder ao deputado Geofrey Mander, quando este lhe inquiriu:

"Comprehendo agora o governo a sua insensata politica na guerra da Hespanha?"

O sr. Duncan Sandys referiu-se, em seguida, ás noticias relacionadas com a construção de novos aerodromos e fortificações na fronteira dos Pyreneus e nas cercanias de Gibraltar, mas o sr. Butler declarou que o governo não estava informado de semelhantes noticias.

Proseguindo o debate, o sr. Arthur Henderson annunciou a designação de doze commissões regionaes na Inglaterra, as quaes terão autonomia de "pequenas diocresias", em caso que seus respectivos distritos se vejam isolados da capital por motivos da acção do inimigo. Entre os membros que compoem essas commissões, entre outros, sabe-se que já foram nomeados sr. Acland Gowers, sr. Ernest Gowers, sr. Edward Evans, lord Halech e sr. Warren Fischer.

NEGOCIAÇÕES ENTRE ESTADOS MAIORES E OUTROS ASSUMPTOS

Londres, 18 (Havas) — O representante liberal sr. Mander, na sessão de hoje da Camara dos Communs indagou do primeiro ministro se haviam sido iniciadas negociações com os Estados Maiores dos países com os quaes a Grã-Bretanha tem compromissos de ordem militar. O sr. Chamberlain respondeu: "O governo está em contacto de ordem militar e de outras naturezas, com os países em questão. O sr. Mander indagou ainda se não é considerado de importancia vital, que negociações desse genero sejam immediatamente iniciadas com a Polónia, a Rumania e a Grecia e se o governo podia assegurar que tais entendimentos já se estão realizando. O primeiro ministro respondeu: "O sr. Mander deveria se contentar com a afirmação que acabo de fazer."

O conservador sr. Duncan perguntou se o sr. Chamberlain poderia informar quaes as medidas tomadas para permitir que a Grã-Bretanha execute seus novos compromissos e se já foram estudadas as questões referentes ao Registro Nacional Obligatorio.

O sr. Chamberlain declarou: "Ha um certo numero de medidas que não devem ser annuciadas. Quanto á segunda pergunta, o governo tomou as providencias necessarias para ampliar a base de produção e augmentar o potencial de guerra, em virtude das necessidades originadas pelos recentes acontecimentos."

O sr. Honre Belisha declarou que as usinas britannicas fabricam actualmente fuzis metralhadoras Bren, em quantidade suficiente para satisfazer as exigências do exercito. "A produção foi augmentada e uma capacidade de produção sufficiente foi creada no Canadá. Folgo de annunciar que a Australia, a Africa do Sul e a India estão tratando igualmente da fabricação de fuzis-metralhadoras" declarou o sr. Belisha.

O ministro disse que o governo não paga mais direitos para a fabricação desse genero de armas que breves foi ha tempos adquirido á Tchecoslovaquia e accrescentou que todas as unidades de infantaria na metropole e nas colonias estão munidas de numero sufficiente de fuzis Bren, que fazem parte do equipamento de guerra, com excepção da India e da Birmania.

Respondendo ao sr. Duncan, o sr. Butler disse: "O governo não teve diffusão das noticias sobre a construção de um novo aerodromo e de fortificações perto da fronteira dos Pyreneus e nas immedições de Gibraltar."

MINISTERIO DAS MUNIÇÕES

Londres, 18 (Havas) — O gabinete deverá se reunir amanhã, afim de discutir a criação do Ministerio das Munições, de accordo com a declaração hoje feita na Camara dos Communs, pelo primeiro ministro. Os circulos parlamentares não esperam que o novo Ministerio tenha um raio de acção tão amplo como deseja o sr. Churchill, exercendo uma verdadeira ditadura sobre a industria. Acredita-se que a solução será encontrada a meio caminho, de forma a permitir que o governo — por intermedio de uma personalidade para isso de-

signada — possa forçar o ritmo da produção, impondo á industria a execução por prioridade, de todos os contratos que tenham qualquer relação directa ou indirecta com a industria bellica.

COMISSARIOS REGIONAIS DICTATORIAES, EM CASO DE GUERRA

Londres, 18 (Havas) — Noticia-se que a nomeação de doze commissarios regionaes, que serão encarregados de controlar a execução dos planos de defesa civil, por termo ás controversias em torno das intenções do governo sobre o assumpto. Todavia, o sr. Ardenen, em resposta á interpellações feitas na Camara dos Communs, sobre a questão, declarou que os commissarios foram escolhidos depois de acurado estudo das qualidades e da experiência de cada um.

Londres, 18 (Havas) — Annun-

cia-se que os commissarios regionaes cuja nomeação foi hoje comunicada á Camara, por sr. John Ardenen, exercero suas funções apenas em tempo da guerra. Essas funções consistem em assegurar a execução do plano de defesa civil. Os commissarios terão atribuições verdadeiramente dictatorias como representantes do governo em caso de interrupção das comunicações. Em tempo de paz serão regularmente informados de todas as deliberações do governo, referentes á defesa civil, e periodicamente entrarão em contacto com o pessoal designado para trabalhar sob sua sordena em tempo de guerra. A nomeação dos commissarios superiores para a região londrina e para a Escocia só será feita em circunstâncias extraordinarias. No momento serão nomeados apenas os sub-commissarios.

O anniversario do Fuehrer

GRANDIOSAS HOMENAGENS SERÃO PRESTADAS AMANHÃ AO CHANCELLER ADOLF HITLER



Um dos mais recentes retratos do sr. Hitler

Berlim, 18 (U. P.) — Oitenta e cinco milhoes de allemães festejarão na quinta-feira o quinquagesimo anniversario natalicio do chancelier Adolf Hitler que, em seis annos de actividades incessantes, os elevou a alturas triumphales, já mais alcançadas pela Alemanha moderna.

O homem que levou o Terceiro Reich a transformar-se na força militar mais poderosa e dinamica do continente europeu, e cujas decisões fulminantes governam o destino dos seus concidadãos, encontra-se hoje, provavelmente, no pinnulo de sua popularidade entre o povo allemão.

No anno em que conseguiu para o Reich, mais do que em qualquer outro momento da historia moderna da Alemanha, grandes conquistas territoriais, o sr. Hitler se torna mais humano, melhor conhecido e menos inaccessivel, pois nuncia aos seus compatriotas allemães.

Nos annos anteriores, o Fuehrer sempre evitava a sociabilidade, evitava as reuniões multo concorridas e raras vezes ia aos theatros, a não ser para ouvir as suas operas favoritas que são as de Wagner.

Nos ultimos mezes o chancelier mudou extraordinariamente a esse respeito. Nos grandes recepções que se realizam no novo edificio da Chancelaria, em Munique, já se mostra mais á vontade e mais amavel com os convidados. Chegou mesmo a tomar entrevistas pessoais com seus compatriotas alemães.

Tendo assistido ás danças de duas ballarinas norte-americanas em uma revista musicada, convidou-as a dançar para seus concidadãos e não só acompanhou pessoalmente os ensaios, como ainda discutiu com as artistas a respeito das danças que interpretariam.

Nos ultimos tempos mostrou crescente predilecção pelo genero de vaudeville, e festejou á noite do seu regresso de Memel levantando os membros de sua comitiva pessoal a um dos mais conhecidos music-halls de Berlim.

Depois do lançamento do couraçado "Von Tirpitz", participou de um cruzeiro de dois dias a bordo do navio de turismo "Robert Ley" a Heligoland.

Durante a viagem appareceu diversas vezes no tombadillo e palcou-se jovialmente com os convidados.

Outro indício de sua nova "accessibilidade" surgiu durante as festas que serão realizadas na Chancelaria do Reich para com-

memorar o seu anniversario natalicio, independentemente dos festejos populares.

Tudo o que serve ao Fuehrer, inclusive as creddas, o alfaiate e o barbeiro, são convidados a comparecer á chancelaria para oferecer seu pequeno presente ao anniversario.

Segundo pessoas que o conhecem bem, o sr. Hitler mantém estreito contacto com os seus familiares, palestra com elles quando se encontra nas cercanias e interessa-se pelos filhos dos mesmos.

Ha na Chancelaria dois novos jardineiros, ex-membros da guarda pessoal do sr. Hitler, que os conhece e muitas vezes se detem para conversar com elles nos passeios que faz pelos jardins.

O Fuehrer tem uma nova dependência de luxo, construída para os membros do serviço pessoal e seus guardas, no edificio que se está levantando na rua Hermann Goering, junto á Chancelaria.

RIGOROSA VIGILANCIA AEREA

Berlim, 18 (U. P.) — Foi noticiada a prohibição a todos os avioes de voar sobre a zona desta capital durante os festejos do anniversario natalicio do sr. Hitler, entre as 13 horas de amanhã e as 20 horas de quinta-feira.

O communicado accrescenta que todo appareto que for avistado em transgressão dessa ordem será abatido.

AS DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS

Berlim, 18 (Havas) — Chegou a esta capital importante delegação japonesa que vem assistir ás festas do 50º anniversario do chancelier.

Esta delegação é chefiada pelo sr. Shiratori, embaixador do Japão em Roma e da fazem parte os addidos militares em Burgo e em Londres.

Budapest, 18 (Havas) — A delegação húngara que assistirá á festa de aniversário do chancelier Hitler chegou hoje a Budapeste. A delegação se compoem dos srs. Bela Imreedy e Darnay ex-presidentes do Conselho, conde Michel Jeleni, ministro da Agricultura, Láslo Vargha, presidente do partido governamental e deputados Meester e Radnasy. O ministro do Comercio sr. Kunder, que tambem faz parte da commissão embarcará em uma das estações intermediarias.

TRES REACÇÕES

Um maravilhoso tonico de rejuvenescimento... Por sentir tudo isso, não importa se clara ou confusamente, o bloco da velha Europa Occidental acolheu como se fosse um symbolo e um augurio a mensagem que, por intermedio de Roosevelt, partiu do nosso Mundo — do Novo Mundo.

A dos seus destinatarios, Hitler e Mussolini, que lhe promettem uma resposta em regra para daqui á uns dez dias. Entre tempo agirá o mais rapidamente, o mais habil e audaciosamente possivel, para que, no dia da resposta devida, possam apresentar novo "facto consummado", objecto de novas discussões, elemento para futuras discórdias.

A chave dos dois enigmas totalitarios é uma só, em que apenas se invertem os termos de um dilemma. Os totalitarios da Rússia, ex-comunistas, hoje apenas servos de Stalin, precisam da Paz europeia para a sua paz interna — para promoverem o ajustamento difficil entre as ideias da III Internacional, e as novidades nacionalistas extremas, que Stalin imita, justamente, do nazismo.

Os totalitarios da chamada direita (Deus sabe porque "direita"), para ter a paz interna, precisam, ao contrario, de um ambiente internacional agitado e tenebroso.

Só assim poderão esmagar as ultimas velleidades de reacção e exigir a continuação de todos os sacrificios necessarios ao estabelecimento do regimen do "estatismo" integral (ou integralista), que elles, por sua vez, copiam do mesmo oldado Stalin.

O dilemma das democracias europeias é outro. Hitler, com seu peado sarcasmo, chamou-as de "paizes virtuosos". Por uma vez, talvez, as democracias são realmente os paizes virtuosos. E esse meio termo explica, em parte, a conferencia de Munique.

A decreta inevitavel da Alemanha e da Italia servirá principalmente aos interesses da Rússia. Quanto mais lenta e mais penosa a victoria das democracias, melhor a sorte do urso que foi branco. Por isso a França e a Inglaterra procuram, primeiro, evitar um conflicto; segundo, senão elle inevitavel, querem reunir os mais completos elementos para uma victoria economica — e usamos o termo de proposito, applicando-lhe todos os significados em todas as suas nuances. Uma Europa extenuada seria terreno optimo para o fermento marxista. E, pelo seu caracter social, pelas suas razoes raciaes, e devido ao seu regimen actual, nenhum povo está tão exposto á contaminação comunista como o allemão.

Se, por um lado, são extenuantes o prolongamento da guerra e o excessivo de sacrificios que ella exige, por outro lado a luta vivifica e inspira o homem. Em terras de tradição e de profundas influencias moraes, uma guerra victoriosa e rapida seria talvez

Os milhoes de homens, os bilhoes de dollores, a soberba pujança naval, militar e economica norte-americana deram á vez genial de Roosevelt o prestigio indispensavel. O ouro é mudo. O aço só fala pela boca de um canhão. Ao ouro, porém, dão a quem os possui o segredo da linguagem universal: Babel é uma lenda da idade de pedr...

Excepção e facto material da forma, qualquer outro chefe do Estado americano poderia ter agido como agiu o presidente Roosevelt. Prova-o o applauso unanime dos governos de nosso continente. Esta foi a terceira reacção, para nós a mais expressiva, e quando se escrever a historia dos nossos tempos, talvez a mais importante.

Talvez... Porque essa importancia está ligada á sinceridade e á profundidade da compreensão com que se manifestaram os chefes de Estado.

O sr. Getulio Vargas foi particularmente claro e definitivo em seu telegramma. Seus termos não deixam duvida: em seguida aos acordos commerciaes e economicos, que foram aliás um reflexo da "synchronização" dos dois países, o sr. Getulio deseja accentuar a lida. Insiste no principio, reforçar o sentimento de que a tendencia americana — no sentido continental — é a de evoluirmos todos dentro das mesmas linhas geraes e de accordo com a tradição e o espirito common a todos. As camisas estranhas a que elle alludiu em seu discurso de Arelas, não são apenas verdes, nem seriam vermelhas: abrangem tudo aquilo que possa lembrar a camisa de onze vuras. Não pôde ver outro o sentido do telegramma enviado ao presidente dos Estados Unidos. Nossa politica está absolutamente definida. No terreno internacional — Paz. Em caso de conflicto, nossa attitudie está desde já delineada, a favor do equilibrio, da liberdade, da dignidade individual do homem.

Ha dias tocamos neste assumpto. E' preciso desde já rever as nossas sympathias e nossa colaboração em caso de guerra possa manifestar-se praticamente e com effiçencia — e sem os traços rudicuos de belligerante manso, que nos caracterizaram entre 14 e 18...

O SR. DALADIER CONSIDERA UM DEVER DO GOVERNO NÃO AFFRUXAR A VIGILANCIA

Paris, 18 (Havas) — O presidente do Conselho fez no Conselho de Ministros uma exposição detalhada da situação geral da Europa e afirmou mais uma vez que era dever do governo não affruxar a vigilância.

Em seguida submetteu á assinatura do presidente da República as seguintes decretos-lei: 1º da pasta da Guerra fixando o regimen do material de guerra, armas e munições; 2º da pasta do Commercio tendente a facilitar a constituição de sociedades de importação e a tornar extensivo o methodo de isenção de taxas previstas aos agrupamentos de importadores. Entre outros decretos submettidos á assignatura do chefe de Estado figura o do Ministerio do Ar que tem por fim reafirmar as transações commerciaes que interessam as encomendas para a defesa nacional, o da pasta dos Correios sobre a franquia postal para os militares nas fileiras, o da pasta das Obras Publicas referentes á autorização para importações de productos derivados do petroleo, o da pasta das Finanças referente ao auxilio a familias numerosas e á distribuição de mascaras contra gases, o que institue seguros sociaes para homens mobilizados e o que dispõe sobre a utilização da mão de obra na mobilização.

Portugal combate o comunismo, mas permanecerá fiel á aliança com a Inglaterra

Paris, 18 (Havas) — A sra. Genevieve Tabouis escreve hoje no jornal "L'Ouvre": "Diz-se, e parece que com certo fundamento, que o chancelier Hitler tentou fazer pressão sobre o chefe do governo portuguez para que Portugal adherisse ao Pacto anti-Komintern. O sr. Salazar respondeu que combatia energicamente o comunismo no seu país, mas que permanecia fiel á aliança entre Portugal e a Inglaterra."

O EMBAIXADOR DE PORTUGAL CONFERENCIA COM LORD HALIFAX

Londres, 18 (Havas) — O sr. Armando Monteiro, embaixador de Portugal na Inglaterra, conferenciou hoje á tarde, com lord Halifax, ministro de Estrangeiros, que o pos ao corrente dos actuaes entendimentos da Grã-Bretanha com outros países em prol da manutenção da paz.

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO

Telephone — 42-0020

HORARIO DE HOJE

2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A 20th Century Fox apresenta

RAINHAS DO AR

— COM —

ALICE FAYE

CONSTANCE BENNETT

NANCY KELLY

JOAN DAVIS

(Imp. até 10 horas)

FILMANDO ACONTECIMENTOS

SINCRONIZADOS

Fox Movietone News

Complemento Nacional

ODEON

Telephone — 42-0023

HORARIO DE HOJE

2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

NESTE CINEMA NAO HA

CALOR. E' SERVIDO DE

AR REFRIGERADO

— COM —

HORARIO DE HOJE

2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Warner First apresenta

CADETES

DO BARULHO

— COM —

PRISCILLA LANE

WAYNE MORRIS

Paramount News

Complemento Nacional

REX

Telephone — 42-0100

HORARIO DE HOJE

2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Paramount apresenta

SE EU FORA

REI

— COM —

FRANCES DEE

COMPLEMENTO NACIONAL

BALCOES

25000

SEXTA-FEIRA

GUNGU DIN — com

Douglas Fairbanks Jr. e

Gary Grant

Douglas Fairbanks Jr. e

Gary Grant

Douglas Fairbanks Jr. e

Gary Grant

IMPERIO

Telephone — 42-0003

HORARIO DE HOJE

2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

NANCY TEM TREZ

AMORES

— COM —

JANET GAYNOR

ROBERT MONTGOMERY

FRANCHOT TONE

PASSARINHO MADRUGADOR

— COM —

A CIDADE SACRADA

DOS MAIAS

(Colorido)

Metrolone News

Complemento Nacional

POLTRONA

3\$

GLORIA

Telephone — 42-0097

HORARIO DE HOJE

2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A 20th Century Fox apresenta

SUEZ

— COM —

TYRONE POWER

LORETTA YOUNG

ANNABELLA

Complemento Nacional

S. JOSE

Telephone — 42-0392

HORARIO DE HOJE

2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE — HOJE

A UNITED ARTISTS apresenta

LOUIS HAYWARD

TOM BROWN

JOAN FONTAINE

RICHARD CARLSON

— COM —

O DUQUE DE WEST POINT

Complemento Nacional

POLTRONA

25000

SEXTA-FEIRA

FREDERICK MARCH e JOAN

BENNETT em "OS SEGREDOS

DE UM DOM JOAO" — United

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

ROXY

Telephone — 42-0097

HORARIO DE HOJE

2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A United Artists apresenta

O Duque de West Point

— COM —

LOUIS HAYWARD

TOM BROWN

JOAN FONTAINE

RICHARD CARLSON

— COM —

O DUQUE DE WEST POINT

Complemento Nacional

POLTRONA

25000

SEXTA-FEIRA

FREDERICK MARCH e JOAN

BENNETT em "OS SEGREDOS

DE UM DOM JOAO" — United

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

Artists — 11 O'Halloran

IPANEMA

Telephone — 47-0033

HORARIO DE HOJE

2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Paramount apresenta

LUA DE MEL EM PARIS

— COM —

LLOYD BRASILEIRO CA

Natals e pequenos embarcações
radas no caso do porto da Baía
noro, hontem, as 10 horas da
Amoroso. A. Amoroso.

[illegible][illegible]

Armazem 17 — Vapor nacional; "Capua" — Calotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional; "Capua" — Calotagem.

Hynte nacional "Al
 Vapor nacional "V
 Vapor nacional "A
 Cabotagem.
 Vapor alleanza "Luise L
 r grego "Rohn" —
 Vapor nacional "Stream F
 Vapor nacional "River F
 Vapor grego "Stannus"

do óleo.

TO DO PORIO
AS DE HONTEM
escalas, vapor nacional
re e escalas, vapor n
e escalas, vapor naci
escalas, paquete nacio
escalas, paquete italia

• escalas, vapor de

es e escolas, vapor b
gueta nacional; *Sigue
escolas, vapor italia
(directo), vapor jua
e e escolas, pequeno
ante Alcide
ra e escolas, paque

DE HONTEM

TUAL

11/12/97

PHIA
ço, admite so-
vel optimas re-
rtas para Caixa
(T 15375)

L U S T R A
BLANCHE H. M.

DIOS
PHILIPS e PILOT
Contratissimos. Fac
mento. R. 7 de 5
el. 43-4171.
(T) 0554

o C. Gonçalves

RR É A
cutaria, Orçamentar
r os acidentes de
rie dentária e suas
sequências.
Setembro, 14
R — SALA N.º 1
ET 1577

ria Alves
OUVIDOR, 166
clares e acadêmicos

ANOS

AND

DO DE VENTRE
Especialista do Rio
envia gratulato-
ria e dieta a quem
come, cada dia, en-
tre J. Ladevén.
1-3.294, Rio.
(1122)

Novo casamento —
xico e Bolivia, por
Dr. Luis Medat. Bar

VAS
ENXOVAE

Room	12	pieces	in
78	\$000		

Uraganynan. "B
BREZA
Guzan

O AVISO DE ROOSEVELT

Repercussão nos Estados Unidos o apoio imediato e amplo do continente americano

Washington, 18 (U. P.) — A "Linha Roosevelt", de defesa política, foi pronunciada entre os diplomatas nos Estados Unidos, a plena significação do endosso apresentado pelas outras vinte repúblicas americanas e pelo Canadá à proposta de paz do presidente.

Alguns círculos diplomáticos americanos comentam que as linhas Maglioli e Stegried talvez não tenham maior parte na história do que a nova "fronteira diplomática", estabelecida em toda a extensão do continente americano e destinada a preservar os governos democráticos contra a agressão e a subversão.

Portos pan-americanos designam vários aspectos impressionantes no gesto unânime dos países do hemisfério ocidental em relação à iniciativa de paz do presidente Roosevelt.

Accentuam esses pontos:

1 — Já mais as repúblicas americanas haviam agido com tal unanimidade em qualquer situação crítica, embora ocasionalmente fossem chamadas a agir.

2 — A mensagem de paz do presidente Roosevelt, embora não fosse uma declaração pan-americana que precedeu a solução final do litígio do Chaco, a referida declaração, entretanto, foi adotada apenas por nove países, enquanto duas nações estavam envolvidas na pendência.

3 — A comunicação do primeiro ministro do Canadá, exaltando o gesto do presidente Roosevelt, impressionou os diplomatas latino-americanos como uma prova de que, embora não sendo membro da União Pan-Americana, poderia solidarizar-se com os objetivos comuns.

4 — Vários comentaristas diplomáticos encaram a mensagem do presidente Ortiz não só como um tributo amistoso à iniciativa do presidente Roosevelt, mas também como uma garantia de que a Argentina concordava com a visão americana dos problemas mundiais e apontava meios de correção substancialmente identificados aos do Washington.

5 — A união perspectiva política entre os Estados Unidos e o Brasil já foi revelada por ocasião da visita do sr. Oswaldo Aranha.

Os círculos latino-americanos comentam que o ajuste pro-paz não se funda ainda na ação organizada dos vários países, mas sugerem que isso poderá ser estabelecido pelo processo de consultas adotado em Buenos Aires, no ano de 1936, e em Lima no ano passado.

POSSÍVEL UMA DECLARAÇÃO MAIS CONCRETA NA POLÍTICA PAN-AMERICANA

Washington, 18 (U. P.) — Alguns funcionários diplomáticos revelaram à United Press que os americanos apoiam a posição americana e do Canadá no apelo que o presidente Roosevelt dirigiu aos srs. Hitler e Mussolini, poderia ser a origem de uma declaração mais concreta da política pan-americana, se a Alemanha e a Itália se recusassem a dar as garantias solicitadas pelo presidente Roosevelt.

Indica-se abertamente que em tal caso, o presidente estaria a possibilidade de convocar as nações americanas, para que adotem uma posição condenatória contra todos os agressores, que violaram tratados. Para tanto, o presidente Roosevelt tomaria por base a declaração formulada em Lima sobre a solidariedade continental.

Em alguns círculos diplomáticos sugere-se que o presidente dos Estados Unidos poderia talvez insistir no sentido de uma ação mais efetiva por parte das Américas, com medidas econômicas contra os agressores.

UM CHAMADO DE CONCORDIA DIZ O PRESIDENTE BALDWIN

Montevideo, 18 (U. P.) — Por motivo da mensagem enviada aos srs. Hitler e Mussolini, o presidente Baldwin enviou o seguinte telegrama ao presidente Roosevelt:

"Informado por meu ministro das Relações Exteriores, da mensagem que vossa excelência enviou aos chefes dos governos alemão e italiano, julgo que os seus sinceros propósitos e arraigados sentimentos em favor da paz mundial, exercem benéfica influência no curso das graves acontecimentos que atualmente se verificam na Europa.

As palavras de vossa excelência são como um chamado de concordia e solidariedade americana para impedir a deflagração de uma catástrofe que destruiria as atuais conquistas da humanidade.

"PERDURARÁ NA HISTÓRIA DO NOSSO TEMPO"

Garcias, 18 (U. P.) — O presidente da República, general Elic...

VIOLENTO INCENDIO NO TRANSATLANTICO "PARIS"

AINDA ATRACADO E TENDO A BORDO OBJETOS DE ARTE NO VALOR DE 25 MILHÕES DE FRANCOS

Paris, 18 (Havas) — Incendiado violento incendio a bordo do paquete "Paris", que devia partir amanhã para Nova York.

Paris, 18 (Havas) — Foi às 22 horas que grave incendio se declarou a bordo do paquete "Paris", o qual devia partir amanhã para Nova York, levando numerosas personalidades cuja viagem se prendia à próxima Feira Internacional daquela cidade.

A 1 hora e 30 conseguiu-se limitar o progresso do incendio, mas as chamas atingiram agora a popa e principalmente o grande salão de fumar, que se achava já completamente destruído. Os passageiros escaparam fustados de perto do violento incendio. O incendio se dirige em sentido vertical, das pontas superiores para o porão. Não se pode ainda fazer uma idéia exacta sobre o desenvolvimento do sinistro, mas se presume desde já que será extremamente grave e destruidor talvez completamente o navio.

O CREDITO DE QUARENTA MILHÕES DE DOLLARES

Divulga-se o plano de cooperação com a América Latina para a compra de materiais de emergência

Washington, 18 (U. P.) — Em círculos altamente bem informados foi divulgado, hoje, que os Estados Unidos, através do Departamento de Comércio e Agricultura, estavam em processo de elaborar um vasto programa de cooperação com a América Latina, que consistiria no emprego de parte dos quarenta milhões de dólares que se pôde adquirir ao longo do ano de 1939, para a compra de materiais de emergência, que seriam enviados para a América Latina.

Os funcionários de ambos os departamentos vêm trabalhando entre si para elaborar um programa de cooperação com a América Latina, com a finalidade de facilitar a compra de materiais de emergência, que seriam enviados para a América Latina.

Nos meios bem informados disse que o secretário de Comércio, sr. Harry Hopkins, que goza de grande intimidade com o presidente Roosevelt, dirigirá, oportunamente, as negociações de um programa coordenado de cooperação com a América Latina.

Presivelmente, o presidente Roosevelt lhe confiará a tarefa de atrair o maior apoio possível aos círculos comerciais, com o que se espera que melhores condições para influenciar os governos latino-americanos.

O projecto do lei sobre materiais de ordem "estratégico-econômica", contém uma cláusula, pela qual se autoriza a participação dos departamentos de comércio e de agricultura. Os funcionários do governo, por sua vez, acreditam que a fórmula é suficientemente ampla para abarcar uma procuração de longa duração que disponha a cooperação com os países latino-americanos.

As Bolsas americanas serão controladas em caso de guerra

Washington, 18 (Havas) — O presidente Roosevelt reuniu em sua residência, hoje, um grupo de técnicos interessados pelo controle das bolsas americanas, a fim de estabelecer em plano a ser aplicado se uma guerra eclatasse na Europa. As medidas a serem tomadas consistiriam em controlar o fechamento das bolsas e as variações de valores, para evitar a especulação e a manipulação.

O "OBSERVADOR ROMANO" CONSIDERADO AGRAVADA A TENSÃO INTERNACIONAL

Cidade do Vaticano, 18 (Havas) — O "Observador Romano", constata que a tensão internacional agravou-se, devido à publicação de uma declaração de guerra, que foi considerada uma ameaça à paz mundial.

A DISTRIBUIÇÃO DA ESQUADRA NORTE-AMERICANA NO ATLANTICO

A maior esquadra da costa leste

Washington, 18 (Havas) — Segundo se anuncia oficialmente, cerca de 60 navios de guerra norte-americanos estão estacionados ao longo da costa leste dos Estados Unidos, prontos para serem enviados para a Europa.

BURGOS PRESTA ESCLARECIMENTOS AO GOVERNO DE PARIS

Paris, 18 (U. P.) — Foi hoje anunciada a chegada à cidade de um contingente de dois mil legionários italianos procedentes da Espanha.

Dois mil legionários italianos chegaram ontem a Nápoles

Paris, 18 (Havas) — Foi hoje anunciada a chegada à cidade de um contingente de dois mil legionários italianos procedentes da Espanha.

Hitler e Mussolini procuram neutralizar a influencia dos governos democraticos

AS CONVERSAS ITALO-HUNGARAS

Roma, 18 (U. P.) — O sr. Mussolini e o conde Paulo Teleschi, primeiro ministro do gabinete húngaro, realizaram esta noite a primeira de suas conferências telefônicas, sob o pretexto de discutir os projectos dos governos democráticos de "cercar" as potências totalitárias e aumentar a influencia do eixo Roma-Berlim nos Balcãs.

O conde Teleschi e o sr. Csaky, ministro das Relações Exteriores da Hungria, chegaram às 8 horas da manhã a esta capital, sendo recebidos na estação pelo sr. Mussolini e outros membros do governo, bem como pelo pessoal da legação da Hungria. Uma comitiva militar prestou as honras de praxe, apresentando armas aos visitantes, que permaneceram aqui até quinta-feira.

O sr. Mussolini recebeu os condes Teleschi e Csaky no palácio de Venezia às 18 horas, com o objetivo de discutir que apoio a Hungria dará às reclamações da Itália contra a Rumania.

Com a ajuda do conde Clano, os estadistas decidiram que a Itália deve tomar parte na frente de ataque à Rumania no caso de agressão.

Existem três razões fundamentais que tornaram necessário um novo exame das respectivas posições entre a Hungria e a Itália e a Alemanha.

1 — A maior influencia da Itália nos Balcãs em consequência da recente ocupação militar da Albânia.

2 — A projectada política de cerco das potências totalitárias da parte da Inglaterra e da França, e as promessas de auxílio fornecidas à Rumania, Grécia e Polónia.

3 — A crescente resistência contra as reclamações revisionistas da Hungria com respeito à Rumania.

O sr. Mussolini, tem especial interesse em que a Hungria, sua aliada favorita, melhor quanto antes se alinhe com o eixo Roma-Berlim, ou continuará no prosseguimento de uma política de acordos com as potências democráticas, que tanto a Itália quanto a Alemanha consideram prejudiciais aos seus interesses.

Segundo informações de fontes fiáveis, colhidas pela própria "United Press", os rumores que indicavam a possível volta de Hitler ao solo da Alemanha, como um sinal de desconfiança em relação à sua fidelidade, não tiveram qualquer efeito.

O sr. Hitler, foram classificados de "simples boatos", nada havendo até o presente momento que justificasse tais notícias.

O novo embaixador do Reich na Turquia

Berlim, 18 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado que o sr. Hilfer, antigo ministro do Reich na Turquia, foi nomeado embaixador do Reich em Ankara.

Programa da PRD-2

Direito do Ar — Das 9 às 10 horas da manhã — O primeiro noticiário do dia sobre a situação mundial, com comentários de especialistas.

Programa da PRD-2

Direito do Ar — Das 10 às 11 horas da manhã — O primeiro noticiário do dia sobre a situação mundial, com comentários de especialistas.

Programa da PRD-2

Direito do Ar — Das 11 às 12 horas da tarde — O primeiro noticiário do dia sobre a situação mundial, com comentários de especialistas.

Programa da PRD-2

Direito do Ar — Das 12 às 13 horas da tarde — O primeiro noticiário do dia sobre a situação mundial, com comentários de especialistas.

Programa da PRD-2

Direito do Ar — Das 13 às 14 horas da tarde — O primeiro noticiário do dia sobre a situação mundial, com comentários de especialistas.

Programa da PRD-2

Direito do Ar — Das 14 às 15 horas da tarde — O primeiro noticiário do dia sobre a situação mundial, com comentários de especialistas.

Programa da PRD-2

Direito do Ar — Das 15 às 16 horas da tarde — O primeiro noticiário do dia sobre a situação mundial, com comentários de especialistas.

Programa da PRD-2

Direito do Ar — Das 16 às 17 horas da tarde — O primeiro noticiário do dia sobre a situação mundial, com comentários de especialistas.

AS RELAÇÕES FRANCO-ITALIANAS

O relatório apresentado à Câmara dos Fascios e Corporações

Roma, 18 (Havas) — "Com a França a natureza das nossas relações actuais não pôde ser caracterizada pela palavra Paz nem pela palavra Conflito", declarou o relatório lido na reunião que teve lugar na Câmara dos Fascios e Corporações, em resposta à Pátria de Torino.

O relatório acrescentou que entre a França e a Itália, desde questões que pertencem a todo um sistema político, passado de desilusão e ingratidão pelo victorioso esforço quinquenal da Itália durante a guerra europeia, e que testam hoje no quadro das mais absolutas razões de segurança e vitalidade do eixo do imperio.

Em seguida, os oradores ofereceram um almoço em homenagem aos visitantes, com a participação de cinquenta e oito convidados, entre os quais o sr. Mussolini, os membros do governo e altos funcionários civis e militares.

O sr. Mussolini ofereceu-lhes também um banquete à noite no palácio Venezia.

Pela manhã os estadistas húngaros depositaram uma coroa no Pantheon, onde estão os túmulos dos reis da Itália, e outra sobre o túmulo do soldado desconhecido.

Amanhã à noite o conde Clano oferecerá um banquete aos visitantes no Club Militar.

Os ministros húngaros regressarão ao seu país, de trem, na quinta-feira à noite.

Deverá ser resolvido, brevemente, se a Rumania ficará com o bloco franco-britânico, ou se unirá ao eixo Roma-Berlim.

— Tokio

Berlim, 18 (U. P.) — Iniciaram-se esta tarde as negociações secretas, que, provavelmente, decidirão a Rumania aderir ao eixo Roma-Berlim, ou continuará no prosseguimento de uma política de acordos com as potências democráticas, que tanto a Itália quanto a Alemanha consideram prejudiciais aos seus interesses.

Segundo informações de fontes fiáveis, colhidas pela própria "United Press", os rumores que indicavam a possível volta de Hitler ao solo da Alemanha, como um sinal de desconfiança em relação à sua fidelidade, não tiveram qualquer efeito.

O sr. Hitler, foram classificados de "simples boatos", nada havendo até o presente momento que justificasse tais notícias.

O novo embaixador do Reich na Turquia

Berlim, 18 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado que o sr. Hilfer, antigo ministro do Reich na Turquia, foi nomeado embaixador do Reich em Ankara.

Programa da PRD-2

Direito do Ar — Das 9 às 10 horas da manhã — O primeiro noticiário do dia sobre a situação mundial, com comentários de especialistas.

Programa da PRD-2

Direito do Ar — Das 10 às 11 horas da manhã — O primeiro noticiário do dia sobre a situação mundial, com comentários de especialistas.

Programa da PRD-2

Direito do Ar — Das 11 às 12 horas da tarde — O primeiro noticiário do dia sobre a situação mundial, com comentários de especialistas.

Programa da PRD-2

Direito do Ar — Das 12 às 13 horas da tarde — O primeiro noticiário do dia sobre a situação mundial, com comentários de especialistas.

Programa da PRD-2

Direito do Ar — Das 13 às 14 horas da tarde — O primeiro noticiário do dia sobre a situação mundial, com comentários de especialistas.

Programa da PRD-2

Direito do Ar — Das 14 às 15 horas da tarde — O primeiro noticiário do dia sobre a situação mundial, com comentários de especialistas.

Programa da PRD-2

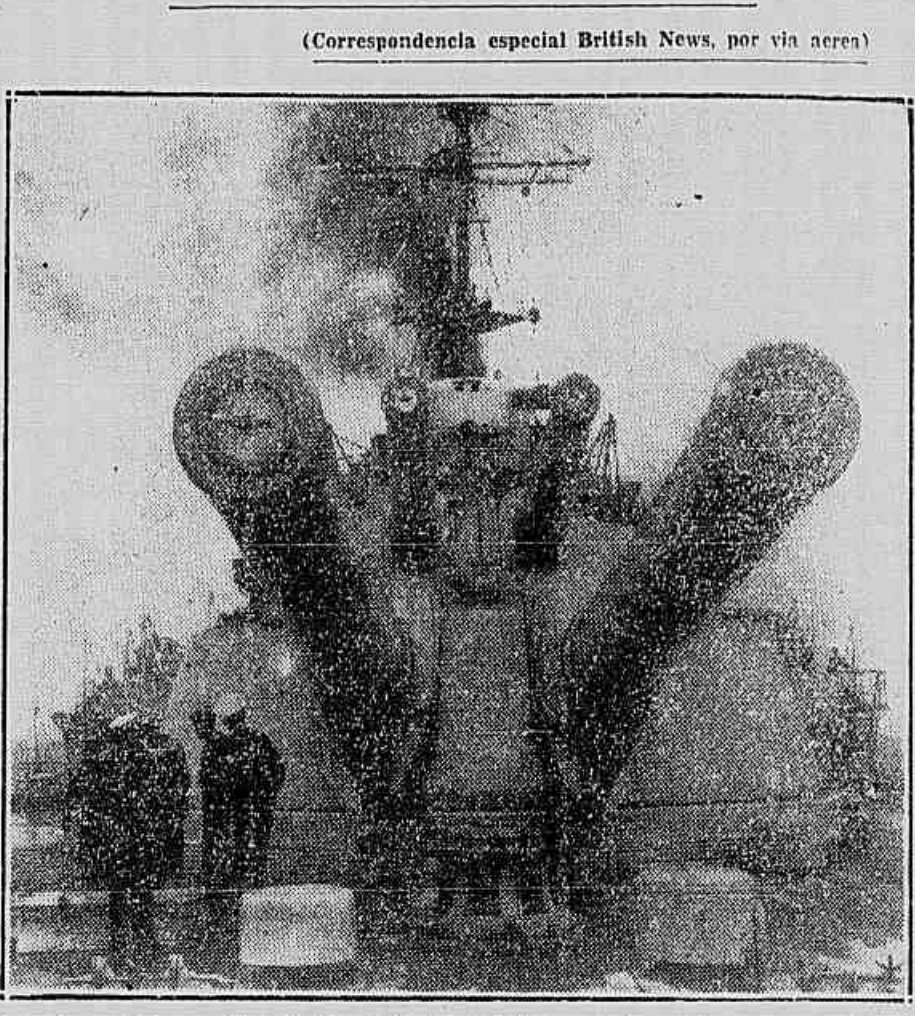
Direito do Ar — Das 15 às 16 horas da tarde — O primeiro noticiário do dia sobre a situação mundial, com comentários de especialistas.

Programa da PRD-2

Direito do Ar — Das 16 às 17 horas da tarde — O primeiro noticiário do dia sobre a situação mundial, com comentários de especialistas.

A posição da Grã Bretanha domina as principais fontes de abastecimento de materias primas, bem como de alimento para a sua população civil e militar

(Correspondência especial British News, por via aérea)



Os poderosíssimos canhões de 403 milímetros do "Warspite", um dos vanguardeiros da frota britânica do Mediterrâneo

Londres, abril de 1939 — A guerra moderna é assaz complexa e os combates de arma branca são apenas reminiscências longínquas, visto como todo "progresso" da guerra dos nossos dias obedece a cálculos matemáticos da mecânica, ou, melhor, depende de quantos tons de ciência que lançam mão da matemática. Eis porque a locomoção de um corpo de exército não se faz em nossas dias, como se fazia no tempo das guerras antigas, com o uso de mulas e cavalos, mas com o uso de tanques e caminhões, e a utilização de equipamentos para a sua marcha.

Depois disso, a guerra moderna é assaz complexa e os combates de arma branca são apenas reminiscências longínquas, visto como todo "progresso" da guerra dos nossos dias obedece a cálculos matemáticos da mecânica, ou, melhor, depende de quantos tons de ciência que lançam mão da matemática. Eis porque a locomoção de um corpo de exército não se faz em nossas dias, como se fazia no tempo das guerras antigas, com o uso de mulas e cavalos, mas com o uso de tanques e caminhões, e a utilização de equipamentos para a sua marcha.

Depois disso, a guerra moderna é assaz complexa e os combates de arma branca são apenas reminiscências longínquas, visto como todo "progresso" da guerra dos nossos dias obedece a cálculos matemáticos da mecânica, ou, melhor, depende de quantos tons de ciência que lançam mão da matemática. Eis porque a locomoção de um corpo de exército não se faz em nossas dias, como se fazia no tempo das guerras antigas, com o uso de mulas e cavalos, mas com o uso de tanques e caminhões, e a utilização de equipamentos para a sua marcha.

Depois disso, a guerra moderna é assaz complexa e os combates de arma branca são apenas reminiscências longínquas, visto como todo "progresso" da guerra dos nossos dias obedece a cálculos matemáticos da mecânica, ou, melhor, depende de quantos tons de ciência que lançam mão da matemática. Eis porque a locomoção de um corpo de exército não se faz em nossas dias, como se fazia no tempo das guerras antigas, com o uso de mulas e cavalos, mas com o uso de tanques e caminhões, e a utilização de equipamentos para a sua marcha.

Depois disso, a guerra moderna é assaz complexa e os combates de arma branca são apenas reminiscências longínquas, visto como todo "progresso" da guerra dos nossos dias obedece a cálculos matemáticos da mecânica, ou, melhor, depende de quantos tons de ciência que lançam mão da matemática. Eis porque a locomoção de um corpo de exército não se faz em nossas dias, como se fazia no tempo das guerras antigas, com o uso de mulas e cavalos, mas com o uso de tanques e caminhões, e a utilização de equipamentos para a sua marcha.

Depois disso, a guerra moderna é assaz complexa e os combates de arma branca são apenas reminiscências longínquas, visto como todo "progresso" da guerra dos nossos dias obedece a cálculos matemáticos da mecânica, ou, melhor, depende de quantos tons de ciência que lançam mão da matemática. Eis porque a locomoção de um corpo de exército não se faz em nossas dias, como se fazia no tempo das guerras antigas, com o uso de mulas e cavalos, mas com o uso de tanques e caminhões, e a utilização de equipamentos para a sua marcha.

Depois disso, a guerra moderna é assaz complexa e os combates de arma branca são apenas reminiscências longínquas, visto como todo "progresso" da guerra dos nossos dias obedece a cálculos matemáticos da mecânica, ou, melhor, depende de quantos tons de ciência que lançam mão da matemática. Eis porque a locomoção de um corpo de exército não se faz em nossas dias, como se fazia no tempo das guerras antigas, com o uso de mulas e cavalos, mas com o uso de tanques e caminhões, e a utilização de equipamentos para a sua marcha.

Depois disso, a guerra moderna é assaz complexa e os combates de arma branca são apenas reminiscências longínquas, visto como todo "progresso" da guerra dos nossos dias obedece a cálculos matemáticos da mecânica, ou, melhor, depende de quantos tons de ciência que lançam mão da matemática. Eis porque a locomoção de um corpo de exército não se faz em nossas dias, como se fazia no tempo das guerras antigas, com o uso de mulas e cavalos, mas com o uso de tanques e caminhões, e a utilização de equipamentos para a sua marcha.

Depois disso, a guerra moderna é assaz complexa e os combates de arma branca são apenas reminiscências longínquas, visto como todo "progresso" da guerra dos nossos dias obedece a cálculos matemáticos da mecânica, ou, melhor, depende de quantos tons de ciência que lançam mão da matemática. Eis porque a locomoção de um corpo de exército não se faz em nossas dias, como se fazia no tempo das guerras antigas, com o uso de mulas e cavalos, mas com o uso de tanques e caminhões, e a utilização de equipamentos para a sua marcha.

Depois disso, a guerra moderna é assaz complexa e os combates de arma branca são apenas reminiscências longínquas, visto como todo "progresso" da guerra dos nossos dias obedece a cálculos matemáticos da mecânica, ou, melhor, depende de quantos tons de ciência que lançam mão da matemática. Eis porque a locomoção de um corpo de exército não se faz em nossas dias, como se fazia no tempo das guerras antigas, com o uso de mulas e cavalos, mas com o uso de tanques e caminhões, e a utilização de equipamentos para a sua marcha.

Depois disso, a guerra moderna é assaz complexa e os combates de arma branca são apenas reminiscências longínquas, visto como todo "progresso" da guerra dos nossos dias obedece a cálculos matemáticos da mecânica, ou, melhor, depende de quantos tons de ciência que lançam mão da matemática. Eis porque a locomoção de um corpo de exército não se faz em nossas dias, como se fazia no tempo das guerras antigas, com o uso de mulas e cavalos, mas com o uso de tanques e caminhões, e a utilização de equipamentos para a sua marcha.

Depois disso, a guerra moderna é assaz complexa e os combates de arma branca são apenas reminiscências longínquas, visto como todo "progresso" da guerra dos nossos dias obedece a cálculos matemáticos da mecânica, ou, melhor, depende de quantos tons de ciência que lançam mão da matemática. Eis porque a locomoção de um corpo de exército não se faz em nossas dias, como se fazia no tempo das guerras antigas, com o uso de mulas e cavalos, mas com o uso de tanques e caminhões, e a utilização de equipamentos para a sua marcha.

Depois disso, a guerra moderna é assaz complexa e os combates de arma branca são apenas reminiscências longínquas, visto como todo "progresso" da guerra dos nossos dias obedece a cálculos matemáticos da mecânica, ou, melhor, depende de quantos tons de ciência que lançam mão da matemática. Eis porque a locomoção de um corpo de exército não se faz em nossas dias, como se fazia no tempo das guerras antigas, com o uso de mulas e cavalos, mas com o uso de tanques e caminhões, e a utilização de equipamentos para a sua marcha.

Depois disso, a guerra moderna é assaz complexa e os combates de arma branca são apenas reminiscências longínquas, visto como todo "progresso" da guerra dos nossos dias obedece a cálculos matemáticos da mecânica, ou, melhor, depende de quantos tons de ciência que lançam mão da matemática. Eis porque a locomoção de um corpo de exército não se faz em nossas dias, como se fazia no tempo das guerras antigas, com o uso de mulas e cavalos, mas com o uso de tanques e caminhões, e a utilização de equipamentos para a sua marcha.

Depois disso, a guerra moderna é assaz complexa e os combates de arma branca são apenas reminiscências longínquas, visto como todo "progresso" da guerra dos nossos dias obedece a cálculos matemáticos da mecânica, ou, melhor, depende de quantos tons de ciência que lançam mão da matemática. Eis porque a locomoção de um corpo de exército não se faz em nossas dias, como se fazia no tempo das guerras antigas, com o uso de mulas e cavalos, mas com o uso de tanques e caminhões, e a utilização de equipamentos para a sua marcha.

Depois disso, a guerra moderna é assaz complexa e os combates de arma branca são apenas reminiscências longínquas, visto como todo "progresso" da guerra dos nossos dias obedece a cálculos matemáticos da mecânica, ou, melhor, depende de quantos tons de ciência que lançam mão da matemática. Eis porque a locomoção de um corpo de exército não se faz em nossas dias, como se fazia no tempo das guerras antigas, com o uso de mulas e cavalos, mas com o uso de tanques e caminhões, e a utilização de equipamentos para a sua marcha.